

Concurso de Bolsas 2020 – 1ª Série

Português

A Jesus Cristo Nosso Senhor

Estando o poeta para morrer

Meu Deus, que estais pendente em um madeiro,
Em cuja lei protesto de viver,
Em cuja santa lei hei de morrer,
Ansioso, constante, firme e inteiro:

Nesse lance, por ser o derradeiro,
Pois vejo a minha vida anoitecer,
É, meu Jesus, a hora de se ver
A brandura de um pai, manso, cordeiro.

Mui grande é vosso amor, e o meu delito:
Porém, pode ter fim todo o pecar,
E não o vosso amor, que é infinito.

Esta razão me obriga a confiar,
Que, por mais que pequei, neste conflito
Espero em vosso amor de me salvar.

Gregório de Matos (adaptado)

1- De acordo com a interpretação do poema de Gregório de Matos e considerando os conhecimentos acerca do Barroco, assinale a opção correta.

- Percebe-se no texto o desenvolvimento da perspectiva conceptista, que gira em torno do amor de Deus e da alegria do poeta.
- A visão religiosa reitera uma das perspectivas do Barroco, que se desenvolve a partir do conflito entre os ideais medievalistas, ligados à razão, e os renascentistas, focados na fé.
- O poema apresenta estrutura e linguagem rebuscadas e ornamentadas, o que pode ser comprovado pelo vocabulário raro, pelos versos decassílabos e pela presença de rimas interpoladas nos quartetos.
- Gregório de Matos recebeu o título de “Boca do inferno”, em especial, pelas severas críticas em suas líricas amorosas e religiosas.
- Para o eu lírico, a solução de seus pecados está em Cristo, por isso ele pede perdão, porém não demonstra arrependimento.

Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d' expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!

Tomás Antônio Gonzaga

- 2- Ao analisar o fragmento da obra Marília de Dirceu, as obras de Tomás Antônio Gonzaga e os conhecimentos a respeito do Arcadismo, marque a opção correta. a) O fragmento da obra Marília de Dirceu denota o caráter idealizado do Arcadismo, ao retratar a ostentação e a vaidade do eu lírico. b) É perceptível no texto a linguagem elitizada e rebuscada, tipicamente árcade, a partir do uso dos versos decassílabos. c) A abordagem do eu lírico como pastor representa uma herança medieval de que os vários autores do Arcadismo fizeram uso.

- d) Tomás Antônio Gonzaga, autor de Marília de Dirceu, concentrou suas obras em produções exclusivamente líricas, emocionais e subjetivas. e) A referência a elementos da natureza é uma tendência recorrente no Arcadismo e pode ser associada aos ideais do bucolismo e do locus amoenus.

Soneto de Gregório de Matos

Discreta e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo a qualquer hora
Em tuas faces a rosada Aurora,
Em teus olhos, e boca o Sol, e o dia:

Enquanto com gentil descortesia
O ar, que fresco Adônis te namora,
Te espalha a rica trança voadora,
Quando vem passear-te pela fria:

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda a flor sua pisada.

Oh não aguardes, que a madura idade
Te converta em flor, essa beleza
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

MATOS, Gregório de. *Antologia poética*. L&PMPocket: São Paulo, 2011.

3- De acordo com a interpretação do poema de Gregório de Matos e as características do Barroco brasileiro, marque a opção correta.

- A consciência do eu lírico, quanto à efemeridade da vida, está expressa nos últimos versos do poema.
- O soneto ilustra a poesia sacra do autor em que o senso de pecado constata a fragilidade humana.
- Gregório retoma em seu poema os temas clássicos e a oposição entre o espírito e a matéria.
- O soneto desenvolve uma argumentação que busca convencer o leitor de uma verdade religiosa.
- A 3ª estrofe apresenta verbos no imperativo para demonstrar que o tempo e as ações são como a mocidade, por isso precisam ser vividos lentamente.

4- O poema de Gregório de Matos explora palavras em sentido conotativo, pois podem assumir diferentes significados, ou seja, são utilizadas figuras de linguagem. Esses recursos estilísticos presentes no poema revelam

- a efemeridade da vida por meio da metonímia no verso “...goza da flor da mocidade,”.
- a exaltação da beleza feminina por meio da antítese no verso “...boca o Sol, e o dia:”
- a transitoriedade da vida, em “Te espalha a rica trança voadora”, expressa pela aliteração.
- a destruição da beleza por meio da gradação no verso “Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.
- a dualidade entre a juventude e a velhice por meio da catacrese no verso “...o tempo trota a toda ligeireza.”



Disponível em: <<https://www.google.com.br>>.

- 5- O texto evidencia que o descaso atual com a natureza gerará arrependimentos futuros. Para isso, explora uma relação de
- causa, presente nos verbos "lamentar" e "enterrar".
 - concessão, presente nos verbos no infinitivo.
 - finalidade, presente nos substantivos "homem" e "vida".
 - consequência, presente no uso da palavra "que".
 - tempo, presente nos advérbios "hoje" e "amanhã".



- 6- O texto, por meio de recursos verbais e não verbais, procura levar o leitor a compreender que
- os esforços são válidos, mesmo que sejam nefastos.
 - o pouco feito pela natureza é suficiente, já que muitos procrastinam em relação ao meio ambiente.
 - as ações isoladas de nada adiantarão, já que o planeta carece de muita ajuda.
 - as pequenas ações que vão ao encontro da natureza já são válidas.
 - os auxílios ínfimos não farão a natureza se recuperar em poucos anos.



Disponível em: <<https://images.google.com>>.

- 7- Sobre a sintaxe do período simples e a interpretação da tirinha, assinale a opção correta.
- O pronome "Este" pode ser considerado termo anafórico, uma vez que resgata a verdadeira intenção de Mônica.
 - A expressão "Papai Noel", por ser um vocativo, pode ser deslocada e utilizada em diferentes posições no texto desde que isolada por um sinal de pontuação, sem que haja alteração semântica.
 - As reticências deveriam ser retiradas, no 1º quadrinho, pois percebe-se que Mônica estava com dúvidas sobre o presente que ela pediria ao Papai Noel.
 - A verdadeira intenção escrita na carta de Mônica é contrariada por elementos verbais e não verbais presentes na tirinha. e) A forma verbal "queria" exige, nesse contexto, objeto direto e objeto indireto, respectivamente.

À cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

Gregório de Matos Guerra

- 8- O conhecimento gramatical é pautado por diferentes formas de avaliar um texto. Por meio da sintaxe, faz-se uma análise voltada à classificação de funções específicas para os diversos contextos. Dessa forma, após análise sintática do texto, pode-se afirmar que
- os termos "o mundo inteiro", na primeira estrofe, e "nos mercados", na última estrofe, exercem a mesma função sintática, a saber, adjunto adverbial de lugar.
 - a expressão "da Bahia", no último verso, assume o papel sintático de aposto, já que especifica a cidade da qual se fala no poema.
 - os adjetivos "desavergonhados", na terceira estrofe, e "Estupendas", na última estrofe são equivalentes sintaticamente por serem predicativos.
 - o terceiro verso apresenta para cada uma das formas verbais sujeito inexistente.
 - os termos preposicionados "à praça" e "ao terreiro", segunda estrofe, são objetos indiretos do verbo "levar".

A Praia dos Fantasmas

Numa praia, no Sul no ano de 1994, aconteceu um fato esquisito com Eduardo e Carolina, um casal de jovens apaixonados, que foi atraído pelas aventuras na praia recém-desbravada.

Naquela praia o que fazia sucesso não era o sol, mas a lua. Por esse motivo, Eduardo resolveu surfar à noite, e Carolina o acompanhou. Estando os dois muito afastados da Pousada, Carolina deitou na areia, enquanto o namorado surfava. A garota cochilou despreocupada, pois seu namorado era um surfista experiente. Quando ela acordou, percebeu que Eduardo tinha desaparecido. Ela vagou pelas praias a noite inteira até chegar na pousada. Os próximos dias foi uma agonia para Carolina. Um dia, ela não aguentou e, foi ao local onde Eduardo tinha desaparecido. Ela voltou de lá, dizendo que tinha visto o fantasma do namorado a chamando. Depois disso, ela ficou muito traumatizada e uma noite ela saiu para ir à praia e nunca mais voltou.

Hoje, 23 anos depois, as pessoas dizem que nas noites de lua cheia, naquele ponto da praia onde os jovens desapareceram, dá pra ver seus fantasmas caminhando de mãos dadas pelo meio das ondas.

Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>.
Adaptado.

NOTA: O texto foi transcrito tal qual foi escrito pelo estudante.

9- Quanto ao gênero textual e aos mecanismos de coesão, pode-se afirmar que

- a) o pronome oblíquo, em “Carolina o acompanhou”, é um elemento coesivo catafórico, cuja coesão se faz de modo sequencial e possui como termo referente o vocábulo Eduardo.
- b) os termos hoje e depois (último parágrafo) estabelecem uma relação de causa e efeito para justificar o aparecimento dos fantasmas dos jovens enamorados.
- c) o pronome “naquele” (último parágrafo) pode ser substituído, sem qualquer alteração semântica, por neste.
- d) o pronome relativo “onde” (último parágrafo) é um elemento anafórico que recupera também a expressão “numa praia, no Sul”, 1o parágrafo.
- e) a coesão por elipse é identificada em “Ela voltou de lá, dizendo que”.

Ditos populares podem fornecer bons temas para o estudo da gramática e da cultura

Há diversos conteúdos implícitos nos provérbios que ajudam os leitores a compreendê-los melhor, podendo também ser úteis àqueles jovens que precisam de lições para desenvolver uma dissertação argumentativa.

Também conhecido como adágio, anexim, dito popular, ditado, rifão, máxima – numa estrutura frasal concisa –, o provérbio traz uma filosofia de vida e carrega em si uma fonte de sabedoria, apresentando concisão e elegância.

Assim como as cantigas trovadorescas, a vida e a energia dos provérbios estão na oralidade; sendo sintéticos, facilitam a memorização; sendo anônimos, representam a cultura de um povo e, sendo normalmente figurativos, trazem uma tematização implícita (...).

Luiz Roberto Wagner.

Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos>>.

10- Conforme o autor, o provérbio é um gênero textual que a) carrega máximas filosóficas inerentes ao universo da cultura erudita.

- b) apresenta uma construção frasal complexa e analítica.
- c) versa sobre a cultura de um povo, a fim de resolvê-la.
- d) prioriza o âmbito da linguagem denotativa e concisa.
- e) representa um tipo textual predominantemente argumentativo.

O fotógrafo

Difícil fotografar o silêncio.
Entretanto tentei. Eu conto:
Madrugada a minha aldeia estava morta.
Não se ouvia um barulho, ninguém passava entre [as casas].
Eu estava saindo de uma festa.
Eram quase quatro da manhã.
Ia o Silêncio pela rua carregando um bêbado.
Preparei minha máquina.
O silêncio era um carregador?
Estava carregando o bêbado.
Fotografei esse carregador.
Tive outras visões naquela madrugada.
Preparei minha máquina de novo.
Tinha um perfume de jasmim no beiral de um [sobrado].
Fotografei o perfume.
Vi uma lesma pregada na existência mais do que na [pedra].
Fotografei a existência dela.
Vi ainda um azul-perdão no olho de um mendigo.
Fotografei o perdão. (...)

BARROS, M. de. **Meu quintal é maior do que o mundo: antologia**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2015.

11- As classes gramaticais são responsáveis por categorizar uma palavra em língua portuguesa. Com referência a esse assunto e com relação ao texto de Manoel de Barros, pode-se afirmar que

- a) o termo “pregada” em “Vi uma lesma pregada na existência mais do que na pedra.” funciona como advérbio de modo por atribuir uma circunstância à palavra “lesma”.
- b) o termo “um”, em “um sobrado” presente no verso “Tinha um perfume de jasmim no beiral de um sobrado.”, funciona como numeral cardinal, pois especifica a quantidade de sobrados relatada no texto.
- c) o termo “carregando”, em “Estava carregando o bêbado.”, funciona como verbo que expressa ação ocorrida no passado.
- d) o termo “entretanto” (v.2) funciona como conjunção com valor de adversidade, ou seja, oposição de ideias.
- e) o termo “morta” (v.3) funciona como substantivo, já que a palavra está flexionada no feminino

12- A acentuação gráfica está intimamente ligada à pronúncia das palavras em língua portuguesa, bem como à tonicidade delas. Assim, ao considerar os termos ninguém, bêbado e existência, é possível afirmar que

- a) todas as palavras citadas são acentuadas de acordo com a mesma regra, a saber, são proparoxítonas.
- b) a segunda e a terceira palavra são acentuadas pelo mesmo motivo, enquanto a primeira é paroxítona terminada em “-em”.
- c) a primeira e a terceira palavra são acentuadas por motivos distintos, enquanto a segunda segue a mesma regra de acentuação que a primeira palavra.
- d) a primeira palavra e a terceira são acentuadas por motivos idênticos, enquanto a segunda recebe acento gráfico por ser proparoxítona.
- e) a primeira palavra é acentuada por ser oxítona terminada em “-em”; a segunda, por ser proparoxítona; e a terceira, porque é paroxítona terminada em ditongo.



Disponível em: <<http://www.juniao.com.br>>.

13- A mudança feita pelo mosquito na letra da canção, e a análise morfológica do texto evidenciam

- a) um procedimento harmonioso no uso das rimas e o emprego do termo “chuva” como verbo no presente.
- b) o expediente da paráfrase como forma de lirismo e o emprego do termo “água” como adjetivo.
- c) o uso da paródia para a elaboração de uma crítica social e o emprego do termo “e” como conjunção aditiva.
- d) o recurso da personificação como expressão de humor e o emprego do termo “sem” como conjunção adversativa.
- e) o uso da sátira para criticar os cantores desafinados e o emprego do termo “deixa” como substantivo deverbal.

As cidades tornaram-se o palco de vários processos sociais que podem ser entendidos de diversos pontos de vista. Como *locus* privilegiado da inovação tecnológica e local de morada das classes dominantes burguesas e da aristocracia rural aburguesada, as partes privilegiadas das cidades modernas foram desde cedo bem cuidadas e bonitas. Nelas surge, por exemplo, a iluminação pública a gás, e depois, elétrica. Escolas, academias de ciência, imprensa e outras novidades reforçaram a ideia de que as drásticas mudanças em curso conduziam para um mundo melhor. As cidades, com sua agitação e transformação contínua, são o berço da ideologia do progresso e sua aparente evidência.

PIMENTA, José Nerivaldo. Demografia. *Ciência & Vida – Sociologia Especial* ano I, n.º 1, São Paulo: Escala, 2007, p. 16 (com adaptações).

14- O conhecimento gramatical é pautado por diferentes formas de avaliar um texto. Dentro da Morfologia, faz-se uma análise voltada à classificação das palavras. Dessa forma, após análise morfológica do texto, pode-se afirmar que

- o pronome “se”, em “tornaram-se”, é classificado como pronome pessoal do caso reto por fazer referência à 3ª pessoa do discurso.
- no trecho “Escolas, academias de ciência, imprensa”, todos os termos são substantivos concretos.
- no excerto “As cidades são o berço da ideologia do progresso [...]”, a palavra “berço” apresenta função morfológica de adjetivo.
- na sentença “Nelas surge, por exemplo, a iluminação pública a gás, e depois a elétrica”, as três ocorrências do termo “a” apresentam a mesma classificação morfológica.
- na oração “as partes privilegiadas das cidades modernas foram desde cedo bem cuidadas e bonitas”, a palavra “bem”, se deslocada para antes do termo “cedo”, altera o sentido da sentença.

Pesquisa da Faculdade de Educação da USP mostrou que quase metade dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Física e Matemática da universidade não estão dispostos a se tornarem professores. O detalhe inquietante é que licenciaturas foram criadas exatamente para formar docentes.

A dificuldade é que, se os estudantes não querem virar professores, fica difícil conseguir bons profissionais.

Resolver essa encrenca é o desafio. Salários são por certo uma parte importante do problema, mas outros elementos, como estabilidade na carreira e prestígio social, também influem.

SCHWARTSMAN, H. *Folha de São Paulo*, 13 out. 2012.

15- Quanto à sintaxe dos termos sublinhados no texto, assinale a opção correta.

- O termo “Pesquisa da Faculdade de Educação da USP” exerce função de sujeito do verbo “mostrou”.
- O termo “mostrou” é um verbo que não exige complemento.
- “O detalhe inquietante” é um termo formado por sujeito e complemento nominal.
- A frase “virar professores” foi empregada na oração objeto indireto.
- O termo “Salários” exerce função de predicativo na oração.

Onde fica a terra da América ou Brasil, que vi em parte

A América é uma terra vasta onde vivem muitas tribos de homens selvagens com diversas línguas diferentes. Também há muitos animais bizarros. Essa terra tem uma aparência amistosa visto que as árvores ficam verdes por todo o ano, mas os tipos de madeira que lá existem não são comparados aos nossos. Todos os homens andam nus, pois naquela parte da terra (...) nunca faz tanto frio (...) a parte localizada ao Sul do Trópico de Capricórnio (...) é um pouco mais fria. Na terra em questão nascem e crescem, tanto nas árvores quanto na terra, frutos de que os homens e os animais se alimentam. Os selvagens dessa região chamam-se Carijó e usam peles de animais limpas e preparadas como vestimenta. Por causa do sol forte, os habitantes da terra têm uma cor marrom avermelhada (...) trata-se de um povo orgulhoso e muito astuto e sempre pronto a perseguir e devorar seus inimigos (...) Existe naquele lugar uma grande serra que se estende até cerca de três milhas da costa; em alguns pontos ela é bem mais afastada, em outros ainda mais próxima (...) os Tupinambás residem na serra já mencionada, na beira do mar; mas seu território ainda se estende por cerca de 60 milhas por detrás dela.

STADEN, Hans. A verdadeira história dos selvagens, nus e ferozes devoradores de homens. (1548-1555). Tradução Pedro Sussekind. Rio de Janeiro: Dantes, 1998. p. 132 (fragmento).

16- De acordo com a interpretação do texto de Hans Staden e os gêneros literários, é correto afirmar que

- Hans Staden, em seu texto, chama a atenção para a dimensão das terras e a diversidade entre os nativos. Ele compara o comportamento de alguns ao dos animais e, de outros, ao dos europeus, pois são mais amistosos.
- os adjetivos usados pelo autor demonstram que é nítida a diferença entre esses povos e o europeu, já que a imagem do nativo é marcada pelo exotismo e pela selvageria.
- Trata-se de um texto predominantemente dramático. Além da preocupação inicial em descrever a terra e seus habitantes, há destaque também para a preocupação de Hans Staden em apresentar experiências reais do que viveu em meio aos nativos.
- devido à linguagem fortemente objetiva, ao relato de vivências humanas concretas e à ausência de lirismo, há no texto uma forte influência do gênero épico.
- o uso de descrições é uma característica recorrente em crônicas, por isso é possível classificar o texto de Hans Staden em narrativo, já que a descrição é um componente definidor desse tipo de gênero.

Aos afetos, e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem

Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente,
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

Gregório de Matos

- 17- Quanto à interpretação do poema de Gregório de Matos e suas produções no Barroco brasileiro, é correto afirmar que a) o fogo, na primeira estrofe, simboliza a paixão que toma o eu lírico, e o incêndio, a alegria por estar apaixonado.
b) a presença da hipérbole, no trecho “Incêndio em mares de água disfarçado”, revela a realidade.
c) nesse soneto é perceptível o confronto e a fusão de elementos opostos para revelar seu medo diante da vida espiritual, almejada pelo eu lírico.
d) o eu lírico se refere, na segunda e na terceira estrofe, à amada.
e) a figura feminina é carregada de sensualidade, e o eu lírico vive um conflito entre o desejo e a religiosidade.

- 18- De acordo com a estilística e a interpretação do poema de Gregório de Matos, é correto afirmar que
a) Gregório questiona, na terceira estrofe, por meio de hipérbole, figura de linguagem determinante para o desenvolvimento lógico e temático do poema, o engano entre a realidade e o jogo amoroso.
b) o Amor, segundo o eu lírico, utilizou uma estratégia para “temperar” sua tirania, por isso fez com que a paixão “parecesse uma chama fria”.
c) as expressões “neve ardente” e “chama fria” são metáforas que revelam a fusão entre elementos opostos.
d) todas as estrofes são construídas a partir de hipérbatos e de metáforas, já que a intenção do eu lírico é transparecer seus sentimentos contraditórios em relação ao Amor com uma linguagem plurissignificativa e objetiva.
e) é perceptível a habilidade de Gregório de Matos em trabalhar a linguagem para conciliar os opostos, e a última estrofe, por meio do conectivo “Pois”, ilustra a união que certamente ocorrerá entre os sentimentos da amada e os do eu lírico.

Lira I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d' expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte,
Dos anos inda não está cortado:
Os pastores, que habitam este monte,
Respeitar o poder do seu cajado.
Com tal destreza toco a sanfoninha,
Que inveja até me tem o próprio Alceste:
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra, que não seja minha,
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!

GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. In: PROENÇA FILHO, Domicio (Org.). **A poesia dos inconfidentes**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1996. p. 573-574. (fragmento)

- 19- Escritas segundo as normas do Arcadismo, as liras que compõem Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga, recontam a paixão do poeta Gonzaga pela jovem Maria Doroteia de Seixas Brandão à época do Arcadismo brasileiro. Quanto à interpretação do fragmento Lira I, é correto afirmar que
a) a poesia é de fácil compreensão devido ao vocabulário rebuscado.

- b) há, na poesia, referência à mitologia grega por meio do nome “Estrela”.
c) no verso “Os pastores, que habitam este monte”, há o pastoralismo, típico das poesias árcades.
d) há bucolismo e ambiguidade nos versos do poema de Gonzaga.
e) o eu lírico deseja viver ao lado da amada em um ambiente campestre, mas com muito requinte.

- 20- De acordo com a interpretação do fragmento de Marília de Dirceu, de Tomás Antônio Gonzaga, marque a opção correta.
a) O fragmento revela sentimentos mais melancólicos e saudosistas, como a saudade, antecipando características que ganharão destaque no Romantismo.
b) Há o resgate do lema clássico Fugere Urbem, na primeira estrofe, pois o poeta idealiza uma vida simples sem riquezas.
c) Na 2a estrofe, o poeta apresenta sua juventude como um bem, apesar de seus companheiros serem melhores que ele em composições poéticas.
d) Dirceu reforça em todos os versos os sentimentos que nutre por Marília, é nítida a preocupação do poeta em caracterizar a amada como bela e pura.
e) Na 1a estrofe, o eu lírico, Dirceu, faz referência a elementos da natureza, cenário frequente das obras árcades.

Matemática

- 21- O arquipélago de Fernando de Noronha, também conhecido como a “Esmeralda do Atlântico” devido à coloração esverdeada de suas águas, se estabeleceu como um dos roteiros turísticos mais procurados devido às suas belezas naturais exuberantes. Um avião com pequena capacidade de passageiros transporta diariamente turistas de uma determinada cidade para um passeio ecológico nesse arquipélago. Um grupo fechou o pacote no valor total de R\$ 24.000,00 com essa empresa aérea, porém duas pessoas tiveram imprevistos e não puderam ir ao passeio. Isso acarretou num aumento de R\$ 1.000,00 a cada um dos passageiros que embarcaram. O número de pessoas que embarcaram pode ser representado pelo coeficiente angular da função
a) $F(x) = 8x + 10$.
b) $F(x) = -8x + 4$.
c) $F(x) = 6x + 3$.
d) $F(x) = x - 8$.
e) $F(x) = -6x + 8$

- 22- Um monumento no formato de tronco de pirâmide de bases quadradas apresenta as áreas das bases medindo 100 m² e 400 m² e o apótema do tronco medindo 13 m. A área lateral desse monumento equivale a
a) 195 m².
b) 380 m².
c) 720 m².
d) 780 m².
e) 938 m².

Texto para as questões 23 e 24

Considere que uma urna eletrônica, representada pela figura 1 abaixo, seja um prisma reto em que as faces da base do prisma são os trapézios congruentes XZWY e PABK, como representado na figura. O lado XZ é perpendicular a XY, assim como PA, a PK. O retângulo CDEF, localizado na face YWBK, representa a tela onde aparecem as informações relativas à votação que esteja sendo feita. Os lados XZ, XY e YK medem, respectivamente, 21 cm, 37 cm e 40 cm, conforme indicado na figura. Considere também que a diferença entre o perímetro do retângulo YWBK e o perímetro do trapézio XZWY seja igual a 48 cm e que a soma das áreas desses quadriláteros seja igual a 1.883 cm².

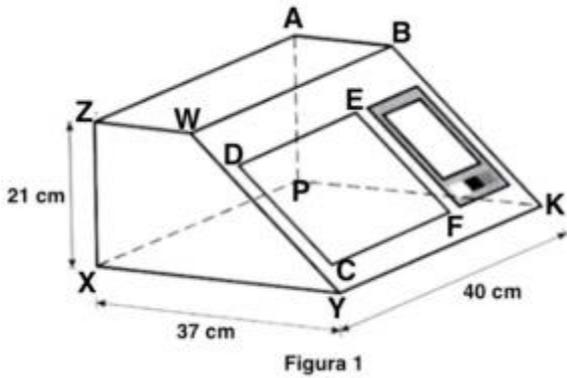


Figura 1

23- O perímetro do quadrilátero WBKY representado na figura é

- a) 102 cm.
- b) 150 cm.
- c) 260 cm.
- d) 302 cm.
- e) 225 cm.

24- O volume da urna eletrônica, em cm^3 , é

- a) 18 830.
- b) 29 890.
- c) 19 320.
- d) 25 450.
- e) 15 202.

25- Analisando as funções quadráticas $f(x) = 10x - 2x^2$ e $h(x) = -20 + 22x - 2x^2$, assinale a opção correta.

- a) O máximo da função f ocorre em $x = -2,5$.
- b) Existe um único x real, tal que $f(x) = -h(x)$.
- c) As raízes de coordenadas positivas $f(x) = 0$ são números pares.
- d) O valor máximo de $f(x) + h(x)$ é 20.
- e) A função z definida por $h(x) + f(x)$ também é uma função quadrática.

26- Na época de calor, os moradores dos condomínios costumam aproveitar a área de lazer com maior frequência, onde uma das áreas mais utilizadas é a piscina. Num grande condomínio de Brasília, a piscina é semiolímpica, no formato retangular de 25 metros de comprimento por 10 metros de largura e fundo horizontal com água até a altura de 2 m. O produto em pó utilizado para a limpeza dessa piscina deve ser misturado à água à razão de um pacote para cada 4 000 litros. O número de pacotes a serem usados na limpeza dessa piscina é

- a) 50.
- b) 100.
- c) 125.
- d) 150.
- e) 175.

27- Caleidoscópio é um instrumento óptico que serve para criar efeitos visuais simétricos com o auxílio de um conjunto de espelhos e vidros coloridos. Atualmente, além do valor recreativo que possui, o caleidoscópio ainda serve para fornecer padrões de desenhos para artistas, por exemplo. Um caleidoscópio tem a forma de um prisma triangular regular. Sabendo-se que a área de sua base mede $9\sqrt{3} \text{ cm}^2$ e sua altura mede 18 cm, a área lateral mede:

- a) $162\sqrt{3} \text{ cm}^2$.
- b) 972 cm^2 .
- c) $108\sqrt{3} \text{ cm}^2$.
- d) 324 cm^2 .
- e) 162 cm^2 .

28- Uma herança de R\$ 200.000,00 foi deixada por um avô para ser distribuída, de maneira equitativa, entre seus x netos. No entanto,

três desses netos renunciaram às suas respectivas partes nessa herança, fazendo com que os demais $x - 3$ netos, além do que receberiam normalmente, tivessem um adicional de R\$ 15.000,00 em suas respectivas partes dessa herança. Portanto, o total de netos que receberam a herança é representado por um dos zeros da função

- a) $F(x) = x^2 - 9$.
- b) $F(x) = x^2 - 3x + 40$.
- c) $F(x) = x^2 - 4x - 5$.
- d) $F(x) = x^2 - 15$.
- e) $F(x) = x^2 - 8x + 1$.

29- Seja uma pirâmide de altura 16 cm e área da base 32 cm^2 , interceptada por um plano cuja distância do vértice é 4 cm e que é paralelo ao plano da base. O volume do tronco de pirâmide assim formado é

- a) 144 cm^3 .
- b) 146 cm^3 .
- c) 148 cm^3 .
- d) 150 cm^3 .
- e) 168 cm^3 .

30- Um dos monumentos revitalizados no Parque Farroupilha, em Porto Alegre, tem o formato de um tronco de pirâmide de bases quadradas com perímetros 4 m e 8 m, e apótema do tronco 1,3 m. O volume desse monumento é igual a

- a) $1,3 \text{ m}^3$.
- b) $1,7 \text{ m}^3$.
- c) $1,9 \text{ m}^3$.
- d) $2,4 \text{ m}^3$.
- e) $2,8 \text{ m}^3$.

31- Um grupo de 20 jovens festejou a Virada do Ano em um restaurante. Cada moça pagou R\$ 10,00 a menos do que cada rapaz. O grupo pagou um total de R\$ 380,00 pela ceia, dos quais R\$ 200,00 corresponderam à despesa dos rapazes. O número de moças que havia nesse grupo era

- a) 6.
- b) 8.
- c) 10.
- d) 12.
- e) 14.

32- Uma firma comercializa sacas de café. O preço unitário, em

reais, $p = 50 + \frac{200}{x}$, varia de acordo com o número x de sacas vendidas. A quantidade de sacas de café que um comprador adquiriu ao gastar R\$ 5.400,00 é

- a) 110.
- b) 108.
- c) 106.
- d) 104.
- e) 102.

33- O gráfico da função $f(x) = ax^2 + bx + c$ é o de uma parábola que passa pelos pontos $(-2, 0)$, $(2, 0)$ e $(0, 4)$. Os números a , b e c são tais que

- a) $a < c < b$.
- b) $a < b < c$.
- c) $b < a < c$.
- d) $b < c < a$.
- e) $b = c$.

34- O conjunto solução da inequação $\frac{x-3}{x-2} \leq x-1$ é

- a) $\{x \in \mathbb{R} / 1 \leq x < 2\}$.
- b) $\{x \in \mathbb{R} / x < 0\}$.

- c) $\{x \in \mathbb{R} / x \geq 2\}$.
- d) $\{x \in \mathbb{R} / x < 2\}$.
- e) $\{x \in \mathbb{R} / x > 2\}$.

35- Considere que o material usado na confecção de um certo tipo de tapete tinha um custo de R\$ 40,00. O fabricante pretende colocar cada tapete à venda por x reais e, assim, conseguir vender $(100 - x)$ tapetes por mês. Nessas condições, para que, mensalmente, seja obtido um lucro máximo, cada tapete deverá ser vendido por

- a) R\$ 55,00.
- b) R\$ 60,00.
- c) R\$ 70,00.
- d) R\$ 75,00.
- e) R\$ 80,00.

36- Um agricultor precisa cercar um espaço reservado a uma horta com formato retangular. A cerca para três lados da horta custa R\$ 40,00 o metro, e a cerca para o quarto lado custa R\$ 60,00 o metro. O agricultor dispõe de R\$ 720,00 para gastar na cerca. Que dimensões ele deve dar a esse espaço para maximizar a sua área?

- a) 4,5 m x 3 m
- b) 5,4 m x 3 m
- c) 4,5 m x 3,6 m
- d) 5,4 m x 3,6 m
- e) 6,1 m x 3,2 m

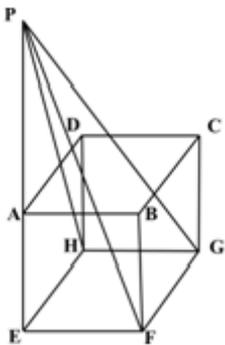
37- Para obter a peça esboçada na figura abaixo, um artesão deve recortar 8 cubos iguais, a partir dos vértices de um bloco maciço de madeira que tem as seguintes dimensões: 25 cm x 18 cm x 18 cm.



Se ele pretende que o peso da peça obtida seja 6,603 kg e sabendo que a densidade da madeira é $0,93 \text{ g/cm}^3$, a aresta de cada cubo recortado deverá medir, em centímetros,

- a) 6,5.
- b) 6.
- c) 5,5.
- d) 5.
- e) 4,5.

38- No cubo de aresta 3 cm e vértices ABCDEFG abaixo, considere o ponto P situado no prolongamento da aresta EA de modo que $PA = 5 \text{ cm}$.

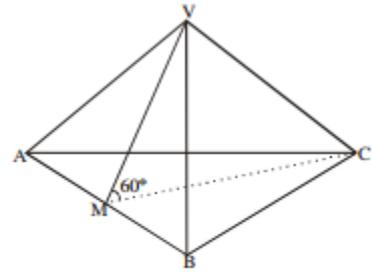


A maior e a menor aresta lateral da pirâmide PEFHG medem, respectivamente

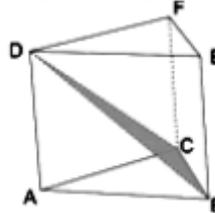
- a) $\sqrt{82} \text{ cm}$ e 8 cm
- b) $\sqrt{82} \text{ cm}$ e 4 cm
- c) $\sqrt{43} \text{ cm}$ e 8 cm
- d) 20 cm e 10 cm
- e) 12 cm e 8 cm

39- A figura abaixo representa uma pirâmide de base triangular ABC e vértice V. Sabe-se que ABC e ABV são triângulos equiláteros de lado L e que M é o ponto médio do segmento AB. Se a medida do ângulo $\widehat{VMC} = 60^\circ$, então o volume da pirâmide é

- a) $\frac{\sqrt{3}}{4} L^3$.
- b) $\frac{\sqrt{3}}{8} L^3$.
- c) $\frac{\sqrt{3}}{12} L^3$.
- d) $\frac{\sqrt{3}}{16} L^3$.
- e) $\frac{\sqrt{3}}{18} L^3$.



40- Um prisma triangular regular reto ABCDEF, com aresta da base 10 cm e altura $AD = 15 \text{ cm}$, é cortado por um plano que passa pelos vértices D, B e C, produzindo dois sólidos: uma pirâmide triangular e uma pirâmide quadrangular.



Os volumes dessas duas pirâmides são

- a) 125 cm^3 e 250 cm^3 .
- b) $125\sqrt{3} \text{ cm}^3$ e $250\sqrt{3} \text{ cm}^3$.
- c) $150\sqrt{2} \text{ cm}^3$ e $225\sqrt{2} \text{ cm}^3$.
- d) $150\sqrt{3} \text{ cm}^3$ e $225\sqrt{3} \text{ cm}^3$.
- e) 250 cm^3 e 250 cm^3 .

Gabarito

1	C
2	E
3	A
4	D
5	E
6	D
7	B
8	B
9	D
10	C
11	D
12	E
13	C
14	E
15	A
16	B
17	D
18	B
19	C
20	E
21	C
22	D
23	B
24	C
25	E
26	C
27	D
28	C
29	E
30	E
31	D
32	D
33	B
34	E
35	C
36	C
37	D
38	A
39	D
40	B